

1º DE MAIO DE LUTA

**Dia das trabalhadoras e
trabalhadores**

**Classista, internacionalista,
independente de governos e
patrões**

**9H | PRAÇA
DA SÉ**

2023

Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo; Casa da Solidariedade; Feminismo Comunitário - Organização Anarquista Socialismo Libertário (OASL); Pedagogia Periférica; Comando da Base (judiciari@s SP); Combate Sindical; CSP-Conlutas; Fórum de Oposições/APEOESP; Fórum dos Trabalhadores do Setor Público - estado de São Paulo; Intersindical Central da Classe Trabalhadora; Oposição Municipais de Aparecida - SP; Oposição Unificada/SINPEEM; Sindicato dos Metroviários de São Paulo; Sindicato dos Metalúrgicos São José dos Campos e Região; Sindicato dos Químicos de São José dos Campos; SINDJESP; SINDSEF SP; SINSPREV; SINTRAJUD; Unidade Classista; Unidos pra Lutar; Emancipação Socialista; Para Um Novo Começo - Centro Político Marxista; PCB; POR - Partido Operário Revolucionário; PSTU.

1º DE MAIO DE LUTA

PELA VIDA, SALÁRIO, EMPREGO, MORADIA E REFORMA AGRÁRIA!

O dia Internacional do Trabalhador(a) se aproxima, uma data para levantar as bandeiras contra a exploração e a opressão, garantir a independência da classe trabalhadora diante dos patrões e dos governos.

Foi muita luta para conquistar poucos direitos que temos. Alguns deles foram reconhecidos na constituição de 1988 e foram atacados, ao longo de nossa história pelos governos e patrões, principalmente nos últimos 6 anos, de forma acelerada, expondo o interesse dos capitalistas, como o congelamento das verbas aos serviços públicos, tentativas de destruição das organizações sindicais, passando pela privatização das várias empresas públicas, visando os lucros das grandes empresas, fundamentalmente nos dois últimos governos.

**LUTAR NÃO É CRIME. CRIME É OPRIMIR
E MATAR DE FOME!**

Cresceram nestes últimos anos o discurso e as ações de ódio contra a periferia pobre.

No mundo inteiro avançaram as ideias fascistas, o racismo, a violência contra as mulheres e contra o direito de orientação sexual, e os ataques aos trabalhadores(as), bem como a criminalização de todas (os) que lutam.

Mas a resistência está viva nas greves de trabalhadores (as) em diversos países, como Bolívia, Peru, França, Alemanha, Espanha contra os baixos salários, o desemprego, subemprego e retirada de direitos.

A luta dos trabalhadores está viva pelo fim da guerra na Ucrânia, na resistência dos palestinos aos ataques imperialistas de Israel. A luta dos explorados só pode ser vitoriosa se for internacional.

É preciso aumentar nossa luta nos locais de trabalho no campo e na cidade, com greves, paralisações, manifestações e bloqueios.

**ESTAREMOS UNIDOS NA PRAÇA DA SÉ, EM
SÃO PAULO, E EM TODOS OS CANTOS,
VAMOS REAFIRMAR NOSSA BATALHA POR
UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA, A
SOCIEDADE SOCIALISTA.**

Repudiamos o **Golpismo Fascista!**
Contra a privatização, terceirização da **Sabesp**, do **metrô**, da **CPTM**, do **SUS** e das **Casas de Cultura**, e pela estatização da **Avibrás** e todos os serviços públicos sob controle dos trabalhadores que devem estar à disposição de toda a população!

Contra a **militarização** que não evitará a onda de violência nas escolas. Pela **reestruturação da educação** e efetivo controle da comunidade escolar. **Revogação do Novo Ensino Médio!**

Pela **revogação das reformas da Previdência e trabalhista!**

**CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS POPULARES, SINDICAIS E DO
POVO POBRE!**

CAPITALISMO MATA. MORTE AO CAPITALISMO!